

# CARUSPINUS

O JORNAL DE CARAPITO



BIMESTRAL • Nº. 116 • ANO XVII • MAIO DE 1996 • AVULSO 150\$00 • 500 EX.



PORTE PAGO

FUNDADOR:  
António Francisco Caseiro Marques

DIRECTOR:  
António José Paixão Lopes

ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO:  
Rua Dr. Germano Vieira Meireles, nº. 56 - 4560 PENAFIEL

## FIGURAS DA NOSSA TERRA



Em Setembro de 1963, Evaristo dos Santos com 50 anos e sua esposa Madalena com 53, junto à sua casa no Terreiro de Santa Cruz

### O Ti´Evaristo - Alfaite e caçador

PÁGINAS CENTRAIS

Foto: Tô-Zé Paixão



A Feira este ano também apresentou estes simpáticos jericos

## S. Pedro de Verona A FESTA

(Pág. 9)



**MORAIS & SILVA, Lda.**  
Carpintaria e Marcenaria

Fabricante de Cozinhas por Medida

Com Nova Gerência de:  
José Manuel Ferreira Morais

Qualidade ao melhor preço

Bairro de S. Pedro - Zona Industrial - 3570 AGUIAR DA BEIRA • Telef. 58592

# NOTÍCIAS

Com a colaboração de:  
**Augusta Maria C. Barranha**

Tem sido através deste pequenino cantinho de notícias, que vamos sabendo o que se passa com cada pessoa da nossa terra, esteja ela onde estiver. Nem tudo se sabe, nem tudo é contado, por um lado, porque se desconhece e por outro, as pessoas têm o direito à sua intimidade e não querer que se divulgue um facto que lhes diga respeito. Às vezes este caso ou aquele caem no esquecimento, apenas porque o destino assim o quis.

## Doentes:

Infelizmente muita gente se encontra doente.

Continuam acamadas a sr.<sup>ª</sup> **Cesaltina de Jesus** e a sr.<sup>ª</sup> **Ermelinda Assunção Barranha**.

A sr.<sup>ª</sup> **Prazeres Martinho** foi operada no Hospital de Universidade em Coimbra, aos dois olhos, para lhe serem retiradas as cataratas, de que sofria.

Tem estado bastante doente a sr.<sup>ª</sup> **Maria de Lurdes Paixão Tenreiro**.

A sr.<sup>ª</sup> **Arminda Sobral**, quando assistia à missa, desmaiou e sentiu-se, posteriormente, muito aflita, pelo que foi conduzida ao Centro de Saúde de Aguiar da Beira, continuando ainda em convalescença.

Tem andado a fazer tratamentos no H.U.C., o sr. **Fernando (da Barranha)**, marido da sr.<sup>ª</sup> **Conceição Lopes**.

A menina **Amélia Dias Almeida**, tem andado a receber tratamentos no Centro de Saúde de Aguiar da Beira, por lhe ter mordido um cão. Foi soturada com três pontos, mas agora está a recuperar bem.

O menino **Luís Sousa** teve

um pequeno acidente, quando brincava. Foi atendido no Centro de Saúde de Aguiar da Beira, sendo soturado com três pontos na cabeça.

Continua internado e bastante debilitado no Hospital de Coimbra, o sr. **Antoninho Pinto**.

Também estão bastante doentes: a sr.<sup>ª</sup> **Olívia Assunção Rosa**, a sr.<sup>ª</sup> **Lavinia de Jesus**, bem como o sr. **Daniel Lopes**.

**Para todos os nossos doentes vão os votos de rápido restabelecimento. E já agora, caro leitor saudável, lembre-se do seu amigo doente e faça-lhe uma visita, converse com ele. Uma palavra amiga, pode não ser o remédio, mas ajuda muito... a viver.**

## Falecimentos:

O sr. **José Baptista Gomes**, 45 anos, filho de João Gomes, desgostoso da vida, pôs termo à sua existência, deixando sua esposa e três filhos de menor idade. O funeral teve lugar no cemitério da Póvoa de Santa Iria, terra onde este Carapitense residia. Paz à sua alma.

A sr.<sup>ª</sup> **Maria dos Santos Marques**, que vivia com sua prima, a sr.<sup>ª</sup> **Augustinha Marques** e o sr. **Antoninho Pinto**, faleceu devido a graves queimaduras, que sofreu, quando se encontrava sozinha na cozinha a aquecer-se junto da fogueira. Socorrida de imediato foi transportada ao Centro de Saúde e daí para Viseu, onde nada pôde ser feito. Seria então tratada em Coimbra e internada no Hospital. A recuperação foi de todo impossível, vindo a falecer, em muito sofrimento, oito dias mais tarde. Que a alma desta nossa conterrânea descanse em paz.

**Às famílias enlutadas, envia o Caruspinus sentidos pésames.**

# BODAS DE OURO

Festejaram 50 anos de matrimónio a sr.<sup>ª</sup> **D. Maria de Lurdes Paixão Tenreiro** e o sr. **José Nunes da Cruz Vaz**, no passado sábado, dia 25 de Maio. Às 9 horas celebrou missa o Sr. P.<sup>º</sup> **Silvério**. À noite toda a família e amigos mais chegados, se reuniram à mesa de um excelente banquete em Aguiar da Beira. O Caruspinus não poderia deixar de associar-se a esta feliz efeméride, porque em boa parte este jornal depende dela. É que um dos fundadores deste jornal e seu primeiro director foi o filho deste casal, o nosso estimado conterrâneo **Francisco Paixão da Cruz**. Para os aniversariantes vão os nossos votos de longa vida e de muitas felicidades.



**A Tradicional Vila Medieval serviu de cenário à feliz Comemoração.**  
(Foto: A. Tenreiro)

## NOTÍCIAS (LISBOA)

**MARIA AUGUSTA DIAS CAETANO**, de 72 anos, tem passado mal. Já esteve internada no hospital e faz hemodiálise. Também já foi operada a um dos olhos sem resultados positivos. Apesar da

fase dolorosa porque tem passado nos últimos anos, esta carapitense mostra-se resignada com a situação. Que Deus lhe dê força para aguentar tanto sofrimento são os votos do **CARUSPINUS**. (APT)

## AO LER O CARUSPINUS

POR **Maria Silvina Narciso da Cruz F. Lima**



Ao ler o Caruspinus  
Muito triste fiquei  
Perdeu-se um poeta de brio  
Seus poemas jamais lerei.

De seus poemas gostava  
Do seu coração brotava Carapito  
A lenda da casa da moira contava  
Por sua mão fora um dia escrito.

Caruspinus agora menos rico  
Disse adeus ao poeta Ferreira  
Sua terra Natal foi Carapito  
Descanse em paz onde quer que esteja.

Se ler fosse pecado  
Eu pecava de vária maneira  
Apreciar demais o rimado  
Do poeta Sr. António Ferreira.

**Montalvo, 6/5/96**



**Comércio e Distribuição de  
Produtos para a Agro-Pecuária**

Av. da Liberdade, 63 a 67 - 3570 AGUIAR DA BEIRA  
Telef. (032) 58606 • Telefax. (032) 58153

# NESTA DITOSA PÁTRIA

## "SEMI-BREVES"

**POUCA LEITURA** - Os jornais continuam a não fazer parte dos hábitos da maioria dos portugueses. No país da Europa com índices de leitura mais baixos, talvez se salvem os jornais desportivos. O modo de informação dos jornalistas e uma cultura social e política que sempre ignorou o papel como meio de informação serão algumas das causas, mas o factor económico e os meios audio-visuais também contribuem para o panorama desolador daqueles órgãos de comunicação.

E a imprensa regional também continuará a definir-se o Governo mantiver a actual lei do "PORTE PAGO".

**"VACAS LOUCAS" ABATIDAS** - Em 1990, já se falava numa doença cerebral dos bovinos oriunda de Inglaterra. As informações eram vagas e o Governo da altura, temendo talvez o descalabro da economia ligada à carne, terá ocultado o caso.

De há uns meses para cá, tem-se vivido em pânico, embora a Organização Mundial de Saúde não possa confirmar se o "vírus" dos animais se transmite aos humanos. O cérebro, espinal medula, baço e intestinos serão as únicas partes com alguns riscos. O músculo (bife, carne para assar e cozer, etc.) e sobretudo o leite não sofrem qualquer contaminação. A verdade, porém, é que o consumo de carne de vaca, em Portugal, chegou a baixar 70%!...

Para que os portugueses possam voltar a comer carne de bovino sem desconfiança, o Governo mandou abater todos os animais que conviveram com aqueles que apresentaram sintomas da doença. Perto de dois mil foram reduzidos a cinza. Agora, seguem-se campanhas de esclarecimento e de promoção da carne nacional, sobretudo dos animais alimentados por métodos naturais.

Já se vão notando melhorias no consumo da carne de vaca, até porque já se admite a existência de "ovelhas loucas" por terem sido alimentadas com rações contaminadas e nos suínos portugueses tem aparecido uma doença transmissível ao homem e que já foi extinta no resto da Eu-

ropa... Além disso, os médicos começam a ver que o colesterol e o ácido úrico aumentarão com o consumo exagerado das carnes de porco, coelho, borrego e frango.

Mas vivamos com uma certa tranquilidade apesar de todos estes "cataclismos". Afinal...teremos que morrer de qualquer mal ou acidente, não é?...

**HORÁRIOS DO COMÉRCIO** - O horário dos hipermercados ao domingo que o Executivo decretou (das 8 às 13 h) não agradou a ninguém! Consumidores; pequenos, médios e grandes comerciantes mostraram-se descontentes. A Confederação do Comércio queria impor o fecho total dos "hipers" aos domingos dizendo que muitos trabalhadores perderão os seus empregos. Os sindicatos argumentam com a pressão dos patrões sobre o Governo. As associações de consumidores defendem que a grande vítima desta guerra é o público.

Flexibilidade e polivalência têm sido contestadas pela CGTP, pois - no seu entender - poderão permitir que as entidades patronais obriguem empregados a trabalhar 50 horas por semana e a desempenhar diversas funções. Os patrões apoiam a medida concertada há tempos com a UGT e o Governo.

Vá lá alguém ser "prior de uma freguesia destas"!..

**A "ULTIMA CEIA" DE HERMAN** - Católicos e sobretudo a hierarquia da Igreja mais representativa dos portugueses escandalizaram-se e protestaram contra uma rábula de Herman José sobre a "Última Ceia de Cristo" transmitida pela RTP, embora com alusões a factos políticos.

As opiniões dividiram-se mesmo entre os crentes, mas a verdade é que o humor andou arredio do programa. Talvez por saber isso, o conhecido actor (excepcional para uns, detestável para outros) tenha admitido a sua não transmissão. Porém, a Direcção de Programas não quis exercer censura prévia, mas não se livrou de fortes ataques. O Governo, chefiado por um católico, também entendeu não se meter na questão. Joaquim Furtado e seus pares, ou muito nos enganamos, ou não te-

rão tempo para muitas mais tolerâncias deste tipo.

**CRIMES NO MEIO RURAL** - A criminalidade global terá diminuído, mas a GNR registou aumentos de participações. Os estudiosos dizem que o fenómeno pode explicar-se pela transferência dos pequenos crimes para o interior do país. O consumo e tráfico de droga vão mudando de locais de actuação.

**BAIXAS FRAUDULENTAS** - 64% dos beneficiários da Segurança Social convocados em 1995 para verificação de baixas médicas não conseguiram justificar a ausência ao trabalho.

A fiscalização tem actuado porque os subsídios de doença tinham aumentado 20% de 1994 para 1995 atingindo um total de 95 milhões de contos.

**PORTUGUESES RENUNCIAM A AUMENTOS** - O "Público" divulgou resultados de uma sondagem em que se ficou a saber que 85% dos portugueses estariam dispostos a renunciar a aumentos salariais para evitar despedimentos. Também 74% admitem reduzir vencimentos e tempo de trabalho pelas mesmas razões. A solidariedade, afinal, não é uma palavra vã...

**MULHERES "SACERDOTES"?** - O arcebispo de Braga acaba de afirmar que não discorda de as mulheres poderem vir a desempenhar funções sacerdotais, desde que ordenadas. Os motivos históricos da Igreja Católica - na sua douda opinião - poderão ser ultrapassados dentro de alguns anos

**PORTO, SPORTING E BENFICA VENCEDORES** - O Benfica impôs a 1ª. derrota ao FC Porto. Na parte final do campeonato de futebol, o Guimarães foi ganhar às Antas e o Sporting eliminou os "dragões da Taça. Mas o título ficou pela segunda vez consecutiva nas Antas. Como o Sporting ganhou a super-taça de 95, em Paris, aos nortenhos, restava saber quem conquistaria a Taça de Portugal.

Em 18 de Maio, no Estádio Nacional  
(*Continua na página 4*)



**Virola de Andrade & Filhos, Lda.**

- Carpintaria Mecânica
- Fabrico de Móveis
- Cozinhas por Medida
- Comércio a Retalho de Móveis
- Decorações • Tapeçarias e Bordados

Largo da Carvalho, 6 - 3570 AGUIAR DA BEIRA  
Telefs.: Carp. 58335 - Resid. 58162 - Loja 58835



**António Caetano**  
Empreiteiro de Construção Civil

Construção • Remodelação  
Demolição • Pinturas  
Canalização • Electricidade

LISBOA • Telefs. 3635448 (Casa 3647497) • Fax 3622989

# NESTA DITOSA PÁTRIA

(Continuação da 3ª. página)

uma aguerrida equipa do Benfica dominou os "leões" e venceu por 3-1 conquistando o único troféu dos últimos dois anos. Mas uma nota negra foi para a morte de um espectador, atingido por um foguete quando dos festejos do 1º. golo benfiquista. Em sinal de luto, o Presidente da República não entregou a taça.

E depois admiram-se que os estádios vão perdendo público...

## NOTAS POLÍTICAS

**MARCELO: LÍDER DO PSD** - Com a preferência da maioria dos delegados ao Congresso, Marcelo Rebelo de Sousa, em renhido duelo com Pedro Santana Lopes, foi eleito presidente dos social-democratas. Ambos da ala liberal do partido, protagonizaram discursos agressivos, sobretudo o ex-presidente do Sporting, que prometeu não acabar em Vila da Feira o seu percurso político. Veremos até quando o inteligente mas irrequieto Marcelo aguenta a liderança...

**GUTERRES NA BÓSNIA** - O Primeiro-Ministro visitou os soldados lusos em missão na Bósnia. A segurança chegou a afirmar que Guterres se assemelhava a Soares, ao arriscar demasiado, ainda que fosse ele a alertar as tropas a não tentarem gestos suicidas e elogiasse a forma como se têm comportado em situação tão adversa.

**DESEMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL** - Segundo a ministra do Emprego, as medidas imediatas no combate ao desemprego vão abranger mais de 80 mil pessoas até final do ano e representam um investimento de 40 milhões de contos repartidos pelo Orçamento do Estado e pelo Fundo Social Europeu. O Primeiro-Ministro apelou ao sentido de equipa na batalha a travar contra o desemprego, que atinge quase meio milhão de pessoas em Portugal.

O ministro da Solidariedade acaba de apresentar ao Parlamento o relatório onde se verifica que as dívidas à Segurança So-

cial, em 1995, ascenderam a 425 milhões de contos. A situação é preocupante em termos financeiros e mais se agravaria se as mulheres obtivessem a reforma aos 62 anos, como foi proposto à Assembleia.

**GOVERNO EM "ESTADO DE GRAÇA"** - Numa sondagem do "Público/RTP", após 6 meses da tomada de posse, o Executivo socialista parece continuar em "estado de graça", apesar de algumas demissões, crises sociais e "casos de polícia". O PS obterá mesmo a maioria absoluta, se houvesse eleições em Abril.

O PSD, mesmo com o dinamismo que Marcelo lhe trouxe, continuaria a descer, enquanto o PP teve uma recuperação notável.

Sampaio mantém a tradição: o índice de popularidade do novo Presidente sobrepuja-se ao dos outros políticos.

**EXPO/98: UM PROJECTO GRANDIOSO** - É o projecto mais importante do fim deste milénio em Portugal.

Para dar à Exposição dos Oceanos o impulso necessário, o Governo acabou com certas hesitações e tenta envolver Jorge Sampaio e Mário Soares nesse grandioso projecto nacional. Lisboa será, em 1998, um dos grandes polos de atracção do mundo inteiro.

**REFERENDOS, REGIÕES E CONSTITUIÇÃO** - É a grande "telenovela" da actualidade. A Constituição prevê a regionalização desde há 20 anos. Cavaco Silva "meteu-a na gaveta" por entender que poderia trazer instabilidade ao país. O PS considerou-a como uma das prioridades do seu programa. Guterres achou inconstitucional haver referendos sobre um assunto que não ofereceria discussão. Contudo, Marcelo, sabendo que no seu partido há defensores e discordantes da criação de regiões, enfrentou o seu "velho amigo" socialista dizendo que o PSD só aceitaria fazer parte da comissão para a revisão constitucional caso o PS aceitasse o referendo sobre a regionalização.

No Parlamento os deputados do PSD e do PP abandonaram a sala quando da votação, deixando este último partido o li-

der da sua bancada. Uma situação nunca vista!

Claro que os socialistas começaram a entender-se com os populares de Monteiro e chegou a admitir-se que a questão iria prosseguir, mesmo sem o apoio dos social-democratas, que pretendiam primeiro um referendo nacional com uma pergunta e só depois outro de carácter regional. Mas o PS quer fazer tudo de uma "assentada" e não está disposto a ceder mais ao maior partido da oposição.

A estratégia parece ter resultado, pois o PSD acabou por anunciar o seu regresso à comissão de revisão constitucional. As "águas" acalmaram, embora o PCP tenha acusado os socialistas de cedências escusadas.

A polémica continuará a existir. É que a ideia de dividir o país em regiões administrativas tem defensores e adversários em todos os quadrantes geográficos, políticos ou escalões sociais. Até os bispos apelaram ao referendo nacional!...

Haverá que fazer debates locais, profundos e desapaixonados. Sem o devido esclarecimento não se chegará à estabilidade necessária. Se a regionalização avançar, para além das despesas públicas ou do limite das fronteiras de cada região e de escolher a sua capital, há questões sobre as quais se deve reflectir. Aumentará a burocracia ou o poder descentralizado favorecerá os cidadãos? Assistir-se-á com o facto à desagregação do país?

Por exemplo: Há quem defenda uma única região para a Beira, mas os projectos do PS e do PCP prevêem a divisão das Beiras em litoral e interior. Uns entendem que mais vale oito ou nove regiões do que nenhuma; outros preferem que as câmaras tenham maiores poderes e tudo fique na mesma.

Uma coisa é certa: cada vez se assiste mais à desertificação do Interior e à degradação da vida nos arredores das grandes cidades do Litoral. Melhorar o nível social e económico dos portugueses sem pôr em causa a coesão nacional devia agradar-nos a todos. Será isso possível?

Queremos acreditar que a democracia, se bem utilizada, poderá ajudar a resolver o controverso problema de um pequeno país chamado Portugal.

**DR. ALBUQUERQUE**

## Padaria Carapitense

DE Virgílio Pinto Batista

**O SABOR TRADICIONAL**

**Esmerado Fabrico de Pão Centeio, Trigo, Bolos de Azeite, Queijadas e Doçaria**

CARAPITO - 3570 AGUIAR DA BEIRA • TELEF. 57223

## Agência Automobilística



**Trata todos os assuntos relacionados com:**

Legalização de Veículos Automóveis, Direcção de Viação, Direcção de Transportes Terrestres, Conservatória do Reg. Automóvel, Alfândegas, Seguros e Passaportes

**CASA BEIRA SERRA**

• Brinquedos • Louças • Utilidades Domésticas • Electrodomésticos.

Apart. 1 - Aguiar da Beira • Telef. 58178 - 58425

# AGRADÁVEL ENCONTRO COM EMIGRANTES AMIGOS

## Para: CARUSPINUS O Jornal de Carapito

Baixa da Banheira, 26 de Abril de 1996

*Com a simplicidade de alguém que versos nunca fez, eu gostaria somente de dedicar estas 4 quadras a todos os amigos e parentes, que com muito carinho têm escrito e telefonado, sempre com uma palavra amiga e de conforto a todos nós e principalmente à minha avó.*

I

*Eu poeta, não sou  
Poemas não sei fazer  
Apenas estas quadras  
Para pelo meu avô agradecer.*

II

*Onde quer que ele esteja  
A todos nos está a ver  
Também no nosso coração  
Ele continuará a viver.*

III

*Eu agradeço a todos vós  
Aqueles que o homenagearam  
Com tão belas palavras  
Neste jornal o recordaram.*

IV

*Também queria agradecer  
Todo o carinho dispensado  
Por todos vós, amigos  
À família do finado.*

Obrigada  
**María de Lurdes Silva Simões Ferreira**

### Pagaram Assinatura

Joaquim Cerdeira  
António da Silva Varandas  
Carlos Amaral Cruz  
António Fonseca Morgado (a)  
António Ferreira  
Maria da Luz Quinteira (3 anos)  
Luís Gonzaga dos Santos R. Marques (2 anos)  
Armando de Jesus Varandas  
Zulmira Valente Weber (a)  
Lucília Lopes Dias  
Francisco Nunes da Cruz (a)  
António José Sobral Baltazar (a)  
Manuel Nunes Santos  
Aleu Pacheco Campos  
(a) - Agradecemos a sua oferta.

veram numa típica casa da Travessa dos Arneiros, em Benfica.

No desfolhar de recordações desses belos tempos, falou-se na carapitense falecida em 1985, com 82 anos, e que - segundo a filha mais velha - nunca perdeu o hábito de falar à moda da sua terra natal, que trazia sempre no coração; do namoro do sócio-anfitrião Fernando Paixão; dos filhos do casal: Joaquim José, empresário de sucesso no nosso país e de José António, secretário da Embaixada de Portugal em

Bona (Alemanha), etc.

Zulmira Valente e seu marido já se encontram aposentados, ele como chanceler do Consulado Português em Dusseldorf. Apesar de gostarem de viver num país mais poderoso e rico, sempre que podem dão uma saltada a este cantinho ocidental. O entusiasmo com que o pequeno grupo viveu aquele momento no Calhariz de Benfica diz bem do que são as amizades geradas durante a juventude. Foi, por isso, gratificante abordar várias questões das

nossas vidas, de Carapito e do Jornal, que lhes levará estas simples palavras e fotos como prova de reconhecimento pela sua dedicação às causas carapitenses.

**AFONSO TENREIRO**



**O futuro colaborador do CARUSPINUS (com 8 anos e de boina) faz companhia às jovens e bonitas "alfacinhas" Maria Zulmira, Adélia e Antónia Valente, e ao futuro casal Fernando e Fernanda Paixão**

Ponto de encontro para muitos carapitenses, na Pastelaria Balalaika o repórter teve a grata oportunidade de encontrar e de manter uma agradável conversa com um casal lisboeta há muitos anos emigrado para a Alemanha, onde encontraram uma vida melhor. Maria Zulmira Valente e José Weber são assinantes apaixonados do CARUSPINUS. A "alfacinha", hoje na casa dos "70", com as suas



**Cacilda Valente, uma típica carapitense que revelou sempre enorme simplicidade apesar de ter vindo para a capital aos 18 anos.**



**Auto Ramiro**

**Automóveis Novos e Usados  
Atendimento Personalizado**

AGUIAR DA BEIRA e SERNANCELHE • TELEF. (032) 58123 • FAX 58878

- MECÂNICA GERAL
- BATE CHAPA
- PINTURA

# FIGURAS DA M

## O Ti'Evaristo - Alfaite e caçador

*Evaristo dos Santos aprendeu a arte de alfaite em casa do ti' Luís Caetano, com o tio Fausto Alves Sião, que era de Paredes de Coura, perto de Barcelos. Este seu tio que tinha estado no Brasil, casou com a tia Rosa dos Santos, de quem nasceu o Toninho Alves Sião.*

*Evaristo casou com Madalena de Jesus Dias a 25 de Abril de 1935. A sr.<sup>a</sup> Madalena nasceu a 23/8/1910 e os pais dela eram Joaquim César e Maria de S. José. O sr. Evaristo nasceu em 12/12/1913, sua mãe chamava-se Teresa dos Santos e seu pai José Augusto Diogo.*

Foi com esta informação, que iniciámos uma agradável conversa, ao final da tarde e da festa de S. Pedro de Verona, com o ti' Evaristo e a ti' Madalena, na sala de sua casa, ali mesmo ao lado do cruzeiro do Terreiro.

### Onze Pessoas Tudo à Conta do Meu Trabalho

"- Andei quatro anos na arte. Ia em catorze, quando comecei e fiquei até aos dezoito. Algum tempo trabalhei de sociedade com o meu tio Fausto, até que me casei. Casei-me e vim ali para a casa do Pimpão, sobre o Chafariz do Terreiro. Quando a minha sogra morreu, o meu sogro ficou só e viemos para o pé dele."

A tosse arroxava-lhe a face, interrompendo-lhe amiúde o discurso, mas respondia às minhas perguntas num tom vivo e saudoso.

"- Fazia fatos, sobretudos, coletes, casacos e calças... Em 1930, custava a mão-de-obra de um fato 30\$00. Custava um alqueire de pão 80\$00. Enquanto estive no Arrabalde como aprendiz, só tinha uma hora para vir comer ao meio-dia. A minha mãe andava no campo a trabalhar, ou fazia o comer à pressa e eu às vezes ia sem comer nada. Tempos péssimos!"

E a esposa acrescentou:

"- Como a gente se viu... no tempo da



*Este ano, durante a Feira de S. Pedro de Verona, o tio Evaristo com 82 anos, subiu ao Calvário. Tirámos a fotografia e marcámos ali esta entrevista.*

(Foto: Tó-Zé Paixão)

guerra e da cevadinha. Mandavam os géneros para Espanha e aqui comia-se o que calhava. Agora tem-se alguma coisa e nem há apetite.

Tinhamos sete filhos."

"- Eramos onze pessoas lá em casa, tudo à conta do meu trabalho. Nunca perdi o meu crédito. Cheguei a ter de rol no sr. Silva setecentos escudos, já era bastante. Um dia fui lá, para lhe pagar. Disse que tinha tempo. Não queria o dinheiro. Desde então nunca mais estive a dever nada a ninguém. Fazia serão, deitava-me às quatro horas e levantava-me às seis

da madrugada. Tinha muito trabalho... e gente para o gastar. Tinha que ser."

A Tristeza - "Os Filhos Zé e Teresa e a irmã Rosa Faleceram"

A Alegria - "Já Temos Sete Bisnetos"

-Fale-nos então dos filhos.- E o sr. Evaristo e a sr.<sup>a</sup> Madalena foram recordando os filhos e netos, com alegria sentida pelos vivos e saudade e mágoa, pelos que infelizmente já partiram.

"- Tivemos oito filhos. Mas um, o Zézito, morreu com uma enterite logo aos três dias, porque lhe deram leite de vaca.

A mais velha, a Lurdes, nasceu a 16 de Junho de 1936 e casou com o Manuel Diogo do Casal, onde vivem. Deles nasceram o Carlitos e a Amélia.

A seguir veio o Ernesto, que nasceu a 9 de Outubro e casou com a Lurdes da Muxagata. Vivem em Lisboa e têm duas raparigas, a Fernanda e a Paula.

Depois o nosso José, que já faleceu há vinte e um anos, numa operação ao coração. Se fosse hoje não o deixavam morrer...

A Alcina terá agora cinquenta e dois anos e casou com o primo, José Acúrcio Dias, de quem teve três filhos: A Ana Maria, a Manuela e o Tó.

A Augusta casou com o Almiro de Pousa Maria, Bigas, perto de Viseu, mas vivem aqui com os dois filhos, a Anabela e o Bruno.

A Teresa faleceu há dois anos, era casada com o Joaquim Correia de Andrade do Casal do Monte. Viveram muito tempo em França e tiveram uma filha, a Catarina.

E a mais nova é a Lucília, que casou também com um rapaz do Casal, O José Manuel Varandas. Vivem ali no Calvário com dois filhos, o Ricardo e a Sara." - Radiante, o ti' Evaristo rematou:

"- E já temos sete bisnetos!"

- Grande família! Foi pena, os que já partiram. - E a sr.<sup>a</sup> Madalena saudosamente suspira:

"- Infelizmente muita tristeza, pelos dois filhos que já não vejo... e pela minha irmã Rosa, que também nos deixou o ano passado."

- E as alegrias? - Esboçou um leve sorriso, que a seguir justificou:

"- Quando se juntavam todos. E quando aqui comemorámos os cinquenta anos de casados, as nossas bodas de ouro.

No Natal vêm todos consoar

# NOSSA TERRA

conosco." E esta realidade era ainda uma esperança nos seus olhos brilhantes e saudosos.

**"Aquele é o Alfaite de Carapito, que Poupava Muita Fazenda"**

- Quantos alfaites havia cá na terra?

"- Houve um tempo, que era eu, o Virgílio e o António Albardeiro. Ao Virgílio ensinei-o eu. E a outros: Ao António do Reboleiro, ao meu filho Ernesto e ao António César, com este cheguei a trabalhar de sociedade."

"- Quase todo o povo cá vinha."

"- Acabaram todos por ir para Lisboa e deixar a arte,

E o alfaite de Carapito continuou:

"- Todas as sobras eram dadas ao freguês. Há tempos mandei fazer dois fatos em Trancoso e não fiquei muito contente. Além disso tive de eu acabar o casaco."

- E a ti' Madalena ajudava? Bem lhe bastaria o trabalho em casa e os filhos para aturar...

"- Ela ajudava e fazia o que podia."

A própria esclareceu:

"- A sr.<sup>a</sup> Marquinhas, coitadinha, ainda a estou a ouvir ali à minha frente, nos bancos do Terreiro:"- Só estou contente quando te vejo a «auxiliar».

fosse um bocado invejoso. Tinha um cão bom. Um dia, na Quinta do Brás os cães metem-se lá numas pedras. Ele tapou-lhe para o agarrar à rede, mas a furoa não dava com o coelhito. Bem, vamos embora. Nisto salta à minha frente e eu atirei-lhe. Matei-o decima dum penedo. À Fonte da Cal os cães dão com outro. Antes até caí lá num buraco. O coelho sai pelo meu lado. Virei-o também. Diz-me o Barroco já zangado:

"- Cose-te! Não me deixas matar nenhum." Agarrou no furão às costas e veio-se embora.

Nas Caldeirinhas ainda matei outro.

Vou ao «redol» da parede e na esquina aguardei. Veio direitinho a mim. A arma era só de um cano e o chumbo não era próprio. Espeto-lhe um tiro e acertei-lhe por detrás de uma das mãos, mas o diabo não caíu. Carrego novamente a arma. Oiço a cadela a latir, olho e lá estava ele tombado.

Vim-me embora e fui lá buscá-lo numa carroça. Esfolou-o o Tio Ângelo. Encheram-no de palha e andaram a pedir com ele, o Xico e o Fausto Barroco, pelo Casal, Queiriz, Eirado...

Aqui no povo, os pastores vinham-nos dar o queijito e o leite a nós, coitados, mas lá por fora arranjaram-se eles."

- Ó ti' Evaristo, este ano ainda foi à caça?!

"- Fui. Fui no primeiro dia, mas caí lá por um talado abaixo, que se ando sozinho ficava lá.

Se não fosse esta bronquite, das pernas ainda andava bem. O vício morro com ele."

Falou-nos ainda do António Germano e do César, que sempre se ajudaram. E quantos factos não ficaram por recordar. Uma vida como tantas outras, levada com trabalho, em tempos duros e difíceis.

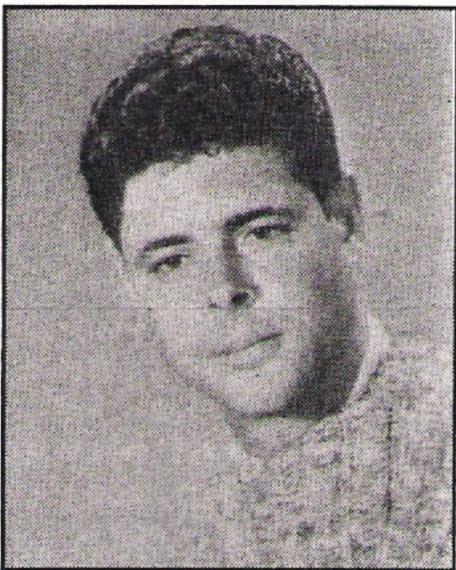
**-Quem não vestiu um casaco ou umas calças feitas pelo Ti' Evaristo?**

Ao sair dali, naquela tarde de festa, disse aquelas duas almas obrigado e recordei:

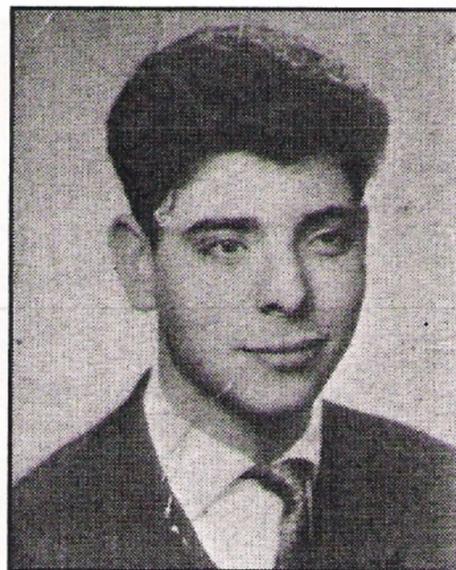
- Não posso esquecer a primeira gabardina que minha mãe lhe mandou fazer, duma outra já usada pelo meu padrinho. Havia modelos elegantes nos vidros da sua oficina. Disse-me:

"- Vá lá escolhe." E eu, com nove anitos, ficava ali embasbacado a olhar ora para um, ora para outro, porque não sabia qual era o modelo mais bonito. Levei-a para o seminário e durou muito tempo essa gabardina rosa-velho de bolsos enviezados.

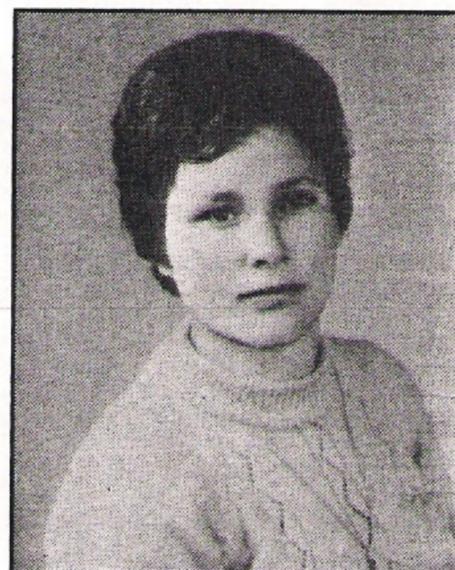
**Tó-Zé Palvão**



**ERNESTO**



**JOSÉ**



**AUGUSTA**

**Estas foram as fotos que conseguimos de três dos seus sete filhos: O Ernesto, o José (falecido) e a Augusta**

porque dava pouco. Hoje sim, já se ganha dinheiro."

- Havia reclamações e chatices?

"- Nunca tive reclamações. O meu primo Toninho Sião é que era um pouco esquecido. Um dia estava a passar um casaco e queimo-mo mesmo na frente. Foi a pior chatice que tive. O que me valeu foi que ainda tinha um pouco de pano igual. Compô-lo e o freguês nem deu conta."

"Um dia, em Trancoso aprecebi-me de alguém que dizia:"- Aquele é o alfaite de Carapito, que trabalha muito bem." - Ao que ti' Madalena sobrepõe outros ditos: "- Este era o homem que poupava muita fazenda."

Tudo tão certinho, tão direitinho."

"- Uma vez, veio aí um freguês do Mosteiro, que me perguntou: "- Quanto leva por um fato?"

Trinta escudos. "- Em Algodres são só vinte e cinco". E deixou de fazer o fato.

**O Parceiro da Caça: O Ti' António Barroco**

- E nos tempos livres que fazia? Quando é que começou o vício da caça?

"- Jogava á sueca, fumava e bebia. Tudo faz parte da vida.

Casei. Comecei a caçar. Pr' ó S. Pedro arranjavam-se sempre coelhos para comer.

Costumava caçar com o António Barroco, embora ele

Passei lá por casa dele e disse-lhe: - Então deixas-me assim?!... Então eu não te dava ao menos um coelho? Toma-o lá. - Não quiz. Durante dois anos não cacei com ele.

**"Em Dia de Páscoa Matei Um Lobo"**

- Na caça há sempre histórias engraçadas. - Comentei eu para lhe aguçar o apetite. E o caçador não se fez rogado.

"- Em dia de Páscoa, dia 5 de Abril não sei de que ano, nas Tapadas do Gonçalves matei um lobo.

Cheguei ao Zebro ao nascer do sol. A cachorrinha entrou para o prédio pela portaleira e eu subi para uma lage. Olho para o fundo do terreno e vejo o bicho. Aquilo cão não é. Saio.

- Beleza
- Tradição
- Hospitalidade



# AGUIAR DA BEIRA



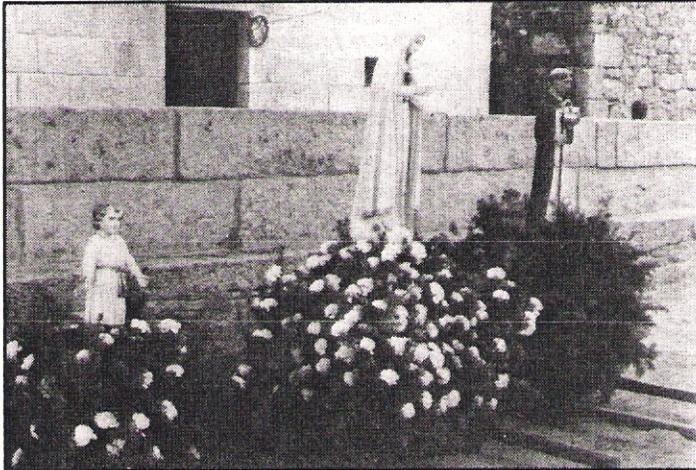
MUNICÍPIO COM CENTRO HISTÓRICO

*Faça Férias em Aguiar da Beira*

# S. Pedro de Verona - A FESTA

*Não será necessário repetir, este ano, o que se vem dizendo desde há muito. Claro que tudo correu bem, ou pelo menos da mesma maneira que em anos anteriores.*

*Convém apenas salientar, o que distinguiu a festa deste ano, das realizações passadas.*



**S. Pedro, Nossa Senhora e o Menino floridos e preparados para a procissão. (Foto: Tô-Zé Paixão)**

No Sábado, o tempo quente encontrou-nos no Calvário, rodeados das tendas dos feirantes, que vão aumentando de ano para ano, da mesma forma que o gado fica cada vez mais nas cortes. Agora houve a desculpa da doença das vacas loucas que não permitia a concentração dos animais. Não obstante o Concurso Pecuário realizou-se. Porém o júri organizou-se tão tarde, que alguns dos participantes já tinham levado o gado para casa.

Se no próximo ano não houver impedimentos de BSE, ou outros, há que marcar horas para apre-

sentação do gado e estas serem minimamente cumpridas, para que este excelente encontro, que é a feira do Calvário, seja cada vez mais animado e participado por todos.

Os mordomos foram previdentes e organizaram tudo com tempo, assim sendo, já na quinta e sexta-feira prepararam o palco, com o atrelado gigantesco do sr. António Pires, bem como toda a vedação, no recinto da Praça.

O bar inaugurou este ano uma barraca em tubo galvanizado e ferro, mandada construir pelos mordomos de 1995 ao sr. Zé Ferreiro. Se o saldo for favorável serão

sempre justificáveis estes investimentos, ou quaisquer outros que sirvam efectivamente a nossa freguesia. Aproveito para lembrar o facto de realmente o orgão da igreja estar velho e desafinado, como o sr. Abade esclareceu. Se quisermos que as festas, e qualquer missa de domingo, tenham esse brilho e interesse que a música obviamente desperta e engrandece, há que pensar num orgão novo.

Estamos certos que todos compreendem, que as motivações de S. Pedro, são os justos anseios do povo carapitense.

A noite o conjunto Varosa de Tarouca actuou excelentemente para o numeroso público que enchia o recinto. Apenas um senão: o da hora de jantar. Seria preferível que de início tocassem uma ou duas "modas" e reiniciassem mais cedo a actuação, do que baterem dez horas e toda a gente estar à espera que o baile comece. A sorte foi não haver, como no Verão há, outras festas perto.

A enormidade do fogo continua a manter-se: O fogo luminoso à noite foi tão bonito, como excessivamente desnecessário o foi no domingo de manhã. São dúzias de foguetes a mais, que davam para anunciar outras tantas dúzias de festas. Será que metade das bombas não chegariam para atoar os ares e os nossos ouvidos? Ouvi a opinião de muita gente, para que aqui não conste apenas a minha. Aprecia-se o fogo de artifício, mas não se sabe que beleza ou grandiosidade poderá existir num barulho contínuo.

A missa foi concelebrada pelo

sr. Pe. Silvério e seu primo sr. Pe. Ricardo, que também proferiu o sermão. Este versou sobre o Domingo do Bom Pastor e S. Pedro de Verona, com a eloquência simples e objectiva a que este pregador já nos habituou e que prende a atenção dos fiéis mais distraídos.

A procissão desenrolou-se pelas ruas, airoso e colorida por um sol escaldante e nuvens que prenunciavam trovoadas.

De tarde as opiniões divergiram quanto ao local do baile, pela chuva que se fez anunciar, com alguns pingos, mas não veio. Pelo sim e pelo não, os músicos do Conjunto Polystar, de Trinta - Guarda, aproveitaram, desmontaram a aparelhagem e rumaram à sede do CCRC. Seria melhor na Praça, mas ninguém advinhava que não chovesse, como choveu em algumas terras vizinhas.

A Festa de S. Pedro de Verona-96 saldou-se por uma boa organização em que todos os mordomos se empenharam a fundo. Os aspectos que atrás foquei servirão apenas para tentarmos fazer cada vez melhor, se isso for possível e, em nada desmerecem do enorme sacrifício e entrega de todos os que construíram esta bonita festa.

Não sabemos quais serão os mordomos da próxima festa. Os deste ano aqui ficam para a história: **Francisco da Cruz Caseiro, Luís Filipe Nunes Pinto, Jorge Caseiro Figueiredo, António Alexandre Fonseca Baltazar, Orlando Jesus dos Santos e por Lisboa: António Augusto Seara Paixão. Parabéns pela festa que organizastes e que S. Pedro de Verona vos ajude.**

**Tô-Zé Paixão**

## Crise Política na Câmara de Vila Real

### CASEIRO MARQUES CANSOU-SE DE SER HUMILHADO E ENGANADO

*Como largamente tem sido noticiado por toda a comunicação social, o nosso conterrâneo, Dr. António Francisco Caseiro Marques, vice-presidente da Câmara de Vila Real reagiu de forma energica às atitudes e procedimentos menos correctos que o Presidente da Câmara social-democrata teve para com a sua pessoa, segundo ele.*

Quando na segunda semana de Maio, o Dr. Caseiro Marques se deslocou à Alemanha em serviço da Câmara, o Presidente fez, nas suas costas, cair a Comissão Política Concelhia, para ser de novo eleito como presidente da mesma; e anunciando a sua recandidatura à Presidência da Câmara Municipal, traíndo desta forma todas as suas afirmações anteriores e os seus compromissos.

Em consequência de todas estas e outras situações rocambolescas, o Vereador da Educação, Ensino e Juventude, Desporto e Tempos Livres e do Ambiente, anunciou em 15 de Maio a decisão de requerer a suspensão do mandato



como acrescenta em comunicado do dia 27 de Maio que: "Foi uma decisão difícil, com a qual pretendi pôr termo a mais de dois anos e meio de tensões, conflitos, desencontros e outras situações geradoras de instabilidade."

Quando o Vereador Caseiro Marques decidiu entregar o requerimento, a pedir a suspensão do mandato, na sexta-feira dia 17/5, é infor-

mado da existência de um despacho do sr. Presidente, do dia anterior, retirando-lhe todas as competências delegadas e anulando a designação de Vereador Substituto do Sr. Presidente em regime de permanência.

Com este "gesto apressado", o Presidente inviabilizou a proposta, que o Vereador lhe havia comunicado de se fazer uma transmissão de poderes "correta, fiel e transparente," e podendo "prejudicar também a Câmara, os municípios e o próprio vereador".

Por esse motivo, este nosso conterrâneo irá manter-se como vereador, sem competências delegadas, mas podendo assim, acautelar os interesses dos municípios e continuar a defender os seus projectos e ideias, principalmente aqueles de que se ocupou durante dois anos e meio.

Conhecendo bem este carapitense, brioso das suas acções dignas e honestas, não nos admiramos de ter tomado a melhor resolução e a mais adequada para respeitar e defender aqueles que nele depositaram a sua confiança.

Daqui lhe manifestamos todo o nosso apoio, desejando que continue intrasigente na bem-querença dos seus valores morais sociais e políticos.

**A Direcção**

# IV FEIRA MEDIEVAL 96

No Largo dos Monumentos, em Aguiar da Beira, decorreu, no dia 29 de Abril, mais uma Feira Medieval organizada pela Escola Básica 2 e 3.

Aos inúmeros figurantes, rigorosamente caracterizados, juntou-se a habitual multidão de habitantes do concelho, que já não dispensa esta realização.

Na impossibilidade da presença do sr. Governador Civil esteve o seu Adjunto, juntamente com os autarcas do concelho e autarcas espanhóis da cidade de Cória. É já de alguns anos o intercâmbio cultural entre as duas localidades, num projecto das respectivas escolas.

Vendeu-se e comprou-se, houve espectáculo e uma taverna sempre "à pinha". E na hora do almoço não faltou a chuva para estragar os grelhados.

Durante a tarde realizou-se um sarau recreativo, na Casa do Povo, com a participação dos alunos de várias escolas da região e do Colégio Público "Camilo Hernández" de Cória - Espanha.

Carlos Paixão



## DO MUNICÍPIO

### Jardim Infantil de Carapito

Iniciaram-se as obras de construção do novo Jardim Infantil de Carapito. Trata-se de um projecto arquitectónico adequado ao meio onde se insere, junto das Escolas do 1.º Ciclo.

Espera-se que as obras decorram em bom ritmo, para que no início do próximo ano lectivo, as nossas crianças possam ter à sua disposição, umas instalações condignas.

De momento a estrutura do edifício está concluída, com paredes de tijolo e placa pronta a receber o telhado.

**Pavilhão Gimnodesportivo de Aguiar da Beira**  
Estão em fase de acabamento as obras do Pavilhão Gimnodesportivo de Aguiar da Beira.

É sem dúvida um equipamento de primordial importância para os jovens, que frequentam a Escola Básica 2 e 3, e para toda a população do concelho que, desde há muito, esperava por estas instalações desportivas.

### Novas Instalações Sanitárias junto aos Paços do Concelho

Finalmente os velhos e mais que degradados W.C's da sede do concelho vão desaparecer.

Foi adjudicada a construção de novas instalações sanitárias junto dos Paços do Concelho.

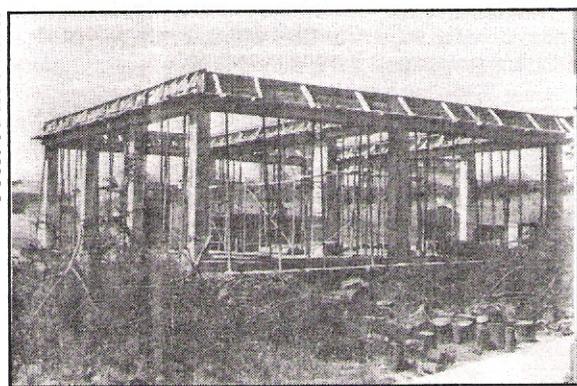
### Jogos Tradicionais Concelhios

Irão Realizar-se mais uma vez os Jogos Tradicionais do Concelho de Aguiar da Beira.

Este ano os Jogos decorrerão em Valverde no dia 23 de Junho.

### Abastecimento de Água ao Concelho

Decorreu no dia 8 de Maio a



O Jardim Infantil de Carapito ainda só com os pilares. Agora já está mais adiantado.

## PRIMAVERA

Muito se tem escrito, se escreve, fala, comenta, acerca desta bonita estação do ano...

Penso que sobre este tema existe algo de mais que se pode interpretar ou imaginar, da mais variada forma que seja:

- Primavera das flores
  - Rebentar das plantas
  - Chegada das andorinhas
  - Dos campos verdejantes
- ou

### - As minhas Vinte Primaveras.

Quanto a mim, penso que é inegável, o parágrafo acima sublinhado e que muito me faz sentir a palavra Primavera. Evidentemente sem prejuízo pelo respeito, que as outras Primaveras me merecem.

Face a este pequeno comentário e entroncando no mesmo espírito, vou juntar este simples poema, que penso reflectir o que acabo de argumentar.

I

Primavera das flores  
E dos campos verdejantes  
Das andorinhas que chegam  
E das aves mais cantantes

II

Prima Vera já tive uma  
Loira, bonita e morena  
Mas cedo fiquei sem ela,  
Ainda hoje sinto pena

III

Primaveras tantas vêm  
Que passam por todos nós  
Começam nos nossos pais  
Terminam com os avós

IV

Primavera dos amores  
Ilusão da mocidade  
Tive a minha aos vinte anos  
Recordo com muita saudade

António Fonseca Morgado

abertura de propostas para a construção da Barragem do Carvalhal do Eiro e respectiva ETA.

Na mesma data procedeu-se à abertura de propostas para a obra de ligação das condutas adutoras, construção do reservatório de Gradiz e Saneamento Básico de Soito de Aguiar.

As referidas obras que têm um prazo de execução de 12 meses, custarão, no seu conjunto, mais de 300 mil contos, mas espera-se que venham a resolver o abastecimento de água à vila, a Sequeiros e Ponte do Abade, Gradiz, Sargaçais e Soito.

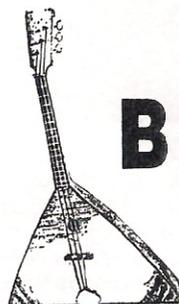
Carlos Paixão



**CANTINHO  
DOS 150\$00**

Bijutarias, Quinquilharia, Plásticos, Carteiras para Homem e Senhora, Peluches, Brinquedos, Porcelanas, Artigos Escolares, Ferragens, Perfumaria, Novidades e Brindes, etc., etc.

3570 AGUIAR DA BEIRA (Frente ao B.P.A.) • Tel: 58901



O MELHOR Bolo Rei  
**BALALAIKA**

PASTELARIA FINA  
FABRICO PRÓPRIO

Estrada de Benfica, 447-A • 1500 LISBOA • Telef. 7780495

# NO MEU TEMPO... TEATRO E CIRCO EM CARAPITO

Foto: Afonso Tenreiro



- Em 1975, no salão paroquial a jovem assistência seguia com interesse as peripécias dos actores em palco. Veja se reconhece algumas caras...

**(Continuação da última página)**

Entre a execução dos vários números, a "taloca" de um castanheiro servia de camarim para mudança de visual e vestimenta. Quantas vezes ele imitava os "comediantes" que no Terreiro ou na Praça faziam a nossa felicidade em certas noites do ano... Só que a luz eléctrica na altura ainda era um sonho das gentes de muitas aldeias recorrendo-se aos gasómetros de carboneto para iluminação dos recintos. Mas, aqui, os artistas faziam os tradicionais peditórios, pois, por norma, as famílias eram numerosas.

Carapito, antiga vila do interior do país, teve actividades culturais desde há 50 anos atrás. O teatro era uma das mais apreciadas. Professores e párocos da altura tiveram mérito nisso. Justiça lhes seja feita. Não podemos esquecer que o sr. prof. Osório ensaiou a difícil peça Frei Luís de Sousa, que foi representada três vezes no salão paroquial chegando

a estar uma sessão prevista para Aguiar da Beira, mas que não se realizou. Mabília Barranha, Dores Tenreiro, Prazeres Ferreira, Celeste Martinho, Glória Baltazar, Casimiro Baltazar, Zé Casimiro e António José (irmãos), Vitorino Baltazar, Zé "Pichorro", Zé Caseiro e Chico do Tio Jeremias foram alguns dos que representaram personagens desse drama histórico de Almeida Garrett. Também o sr. padre Silvério e irmã Toninha fizeram algo pela cultura mais recentemente. Récitas por alturas do Cristo-Rei, Páscoa e S. Pedro de Verona, seguidas de leilões; eram a continuação de belas iniciativas em que a Acção Católica teve papel preponderante na formação da juventude carapitense. Tempos em que não se ouvia falar de droga, não havia os progressos de hoje, mas que muitos de nós recordamos com imensa saudade.

**AFONSO TENREIRO**

## FUTEBOL

**Resultados:**

**CCRC, 2 - Cortiçada, 1**

**CCRC, 3 - Dornelas, 0**

**Dornelas, 1- CCRC, 1**

**Queiriz, 0 - CCRC, 1**

**CCRC, 1 - Sobral, 0 (a)**

*(a) - Interrompido cerca dos 70m.)*

**CCRC, 0 - Eirado, 0**

### CCRC, 3 - Queiriz, 1

Foi um jogo agradável de seguir, pela entrega das duas equipas, pela correcção e também por alguns espaços de bom futebol. Carapito desde cedo se chegou mais à baliza adversária: Marcou o primeiro de penalty por Tó Pires, falhou outras oportunidades e chegou ao ao 2-0 por Xiquinho, a concluir de cabeça uma bonita jogada pela direita. Queiriz reagia, sobretudo por remates de longe que, ou erravam o alvo, ou Filipe defendia com segurança.

Na segunda metade houve mais equilíbrio, mas os carapitenses chegaram naturalmente ao 3-0 por Vitor, consentindo o ponto de honra, merecido, dos forasteiros, quando a vitória já estava assegurada.

**Carlos Paixão**

## TORNEIO DE FUTEBOL DE CINCO DO CCRC

A Direcção do CCRC irá reunir no próximo sábado, dia 1 de Junho, com os representantes das colectividades desportivas, das freguesias vizinhas, para definir normas e fixar o calendário, para a realização no polivalente carapitense de um torneio de futebol de cinco.

Foram convidadas a participar todas as freguesias do concelho e algumas dos concelhos vizinhos.

O Torneio terá início provável para o dia 9 de Junho, prolongando-se pelos domingos de Julho e Agosto. A final disputar-se-á ainda antes da Festa do Clube, que será no terceiro domingo de Agosto.

**Oxalá seja uma excelente prova desportiva, onde se dispute a educação, se defenda a boa vontade e que vença... o convívio, a camaradagem, a alegria!**

**Tó-Zé Paixão**

# Manuel dos Santos & Filhos, L.da



**MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL**

**CIMENTO - TIJOLOS - BLOCOS  
VIGAS - FERRO - ABOBADILHAS - ETC.**

**PRODUTOS AGRÍCOLAS**

**RAÇÕES E ADUBOS**



**PREÇOS SEM  
CONCORRÊNCIA**

**ZONA INDUSTRIAL - 3570 AGUIAR DA BEIRA**

Telef. Armazém 58497 - Fax 58020 • Telef. Residência 58246 • Telemóvel 0931 244540

# NO MEU TEMPO...

## TEATRO E CIRCO EM CARAPITO

*Com muita pena minha, este ano não pude estar presente na Festa de S. Pedro de Verona. Contudo, não deixei de lembrar os tempos em que havia os votos de freguesias vizinhas, doceiras, ovelhas enfeitadas, menos foguetes e mais música tradicional portuguesa (onde as concertinas e os realejos eram reis do baile e das cantigas ao desafio). Mas o que mais me marcou na infância foi o teatro, que, em Carapito, era uma constante há cerca de 50 anos atrás!...*

### NO PÁTIO E NA "COCHEIRA"

Muitos carapitenses e vizinhos ainda recordarão com saudade as grandes noites de teatro que tinham lugar no pátio do sr. Afonso ou no edifício da antiga cocheira das casas Sá e Melo. No referido pátio, onde os loiceiros também pernoitavam, o palco situava-se debaixo da janela, os assistentes mais endinheirados sentavam-se em cadeiras e bancos emprestados e os mais jovens "encarrapitavam-se" no "balcão" junto ao telhado do grande cabanal. A lotação esgotava-se para ver artistas amadores da

terra representar temas populares, orientados pelo sr. Ferreira ou outros encenadores, como o prof. José Paixão. Prazeres "Bogalho", Augustinha Baltazar, Prazeres Tenreiro, Fernando Paixão, Francisco Reis, Afonso Paixão, entre outros, tinham imenso jeito para fazer rir ou chorar a plateia.

Todavia, numa sessão em dia do casamento de Antoninho Pinto com Augustinha Marques, Gina - uma linda rapariga nascida em Angola, filha da sr<sup>a</sup>. Maria "Raposa" - aparecia vestida de Nossa Senhora de Fátima. Era uma figura deslumbrante que nunca mais esqueci, apesar dos meus 7 ou 8 anitos. Das várias "rúbulas" não me recordo porque adormeci profundamente... No dia seguinte, vi na cama os efeitos dos "copitos" que me tinham dado quando o grupo de "foliões" convidados do casório fizeram as habituais peregrinações pelas três tabernas da povoação. Até bastante tarde não podia sequer cheirar o vinho, ainda que misturado com laranja!...

Já na cocheira as condições de representação eram bem melhores. Existia um palco com cortinas e bancadas apropriadas, embora o soalho já não fosse novo e tivesse que ser especado com toros de pinheiros. O preço dos bilhetes não era impeditivo de grandes enchentes dos entusiastas pelo teatro. Não esqueço o Tio Palhais, que, quando os actores demoravam um pouco mais a aparecer em cena, fazia ouvir a sua voz com este dixote que ficaria famoso: "Péu...Péu... Corra o farrapo"!

### CASTANHEIROS SERVIAM DE TRAPÉZIO

Os mais novos já nem se lembrarão de que Carapito possuía uma vasta e frondosa cerca situada entre o quintal da família Sá e Melo e o Murtório. Carvalhos e castanheiros centenários, além de compactas sombras, permitiam que nas árvores das castanhas um contêrraneo nosso desse largas ao seu talento de trapezista. Refiro-me ao Manuel da Tia Zefa, um pouco mais velho do que a maioria dos assistentes às suas acrobacias efectuadas a uma altura impressionante. Depois das aulas, lá íamos todos contentes para a nossa distracção favorita. Sentávamo-nos numas pedras colocadas em círculo e ansiosamente esticávamos os pescocitos para não perdermos nenhum dos seus arriscados números: andar sobre as nuas pernas mais grossas; rodar o corpo sobre as mesmas e ficar pendurado pelos pés, de cabeça para baixo. Era de arrepiar o que víamos fazer ao Manel!... As suas palavras "ap...ap..." eram de autêntico comediante. Já no chão, seguiam-se saltos assombrosos, como se o rapaz tivesse tido professor de ginástica aplicada.

**(Continua na página 11)**



**- Esta foto mostra-nos o "artista" Manuel Nunes dos Santos já mais crescido e quando as suas actividades em Carapito não passavam de uma bonita recordação da infância**



**Caixa de  
Crédito  
Agrícola  
Mútuo  
de Aguiar  
da Beira**

**EFICÁCIA E RAPIDEZ DE RESPOSTA  
AOS DESAFIOS DA MODERNIZAÇÃO  
DA AGRICULTURA E DAS AGRO-INDÚSTRIAS  
DISPONIBILIDADE PERMANENTE NO APOIO  
À EMPRESA FAMILIAR AGRÍCOLA  
E AO BEM-ESTAR RURAL**

**Caixa de Crédito Agrícola - Aguiar da Beira  
Telef. 58299 • 3570 AGUIAR DA BEIRA**

**PROPRIEDADE:** Clube Cultura e Recreativo de Carapito  
**SEDE:** Carapito - 3750 Aguiar da Beira  
**ASSINATURA ANUAL:** 1.000\$00 • **ESTRANGEIRO:** 1.500\$00  
**AMIGO DO CARUSPINUS:** 2.000\$00  
*(A assinatura é renovada anualmente no Verão)*

**COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:**  
*Gráfica de Paredes, Lda.*  
Praça Capitão Torres Meireles  
Telef. (055) 777258 • Fax 777669  
4580 PAREDES